



PREVIDÊNCIA SOCIAL

PREVIC

SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar

Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI dos Fundos de Pensão

Brasília (DF), 08 de setembro de 2015

Carlos de Paula é servidor de carreira desde 1988 e atua há mais de 20 anos na área de seguros e previdência complementar. É formado em Direito e tem especialização em Gestão de Pessoas.

Atuou como Coordenador-Geral de Projetos Especiais e Fomento e Diretor de Análise Técnica na Secretaria de Previdência Complementar (SPC). Foi Diretor da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), de 2007 a 2008, quando retornou à SPC como Secretário-Adjunto, compondo a equipe do projeto de criação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), onde atuou como Diretor de Análise Técnica até o final de 2011.

Destacou-se pela coordenação do processo de implantação da Previdência Associativa no Brasil.

No início de 2012 assumiu a Diretoria de Pessoas e Marketing do IRB Brasil RE e, posteriormente, a Vice-Presidência de Pessoas e Marketing do IRB Brasil RE, compondo a equipe que conduziu o processo de desestatização da empresa.

Em julho de 2014 retornou à PREVIC no cargo de Diretor-Superintendente.

Sérgio Djundi Taniguchi é Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil, desde 2003. É formado em Direito e tem especialização em Direção e Gestão de Fundos de Pensão.

Atuou desde 2004 como Auditor Fiscal na Diretoria de Fiscalização da Secretaria de Previdência Complementar – SPC.

Em 2010, com a criação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), assumiu o cargo de Coordenador-Geral de Apoio à Diretoria Colegiada. Em abril de 2012 foi nomeado Diretor de Fiscalização da PREVIC.

É Conselheiro do COAF - Conselho de Controle de Atividades Financeiras.

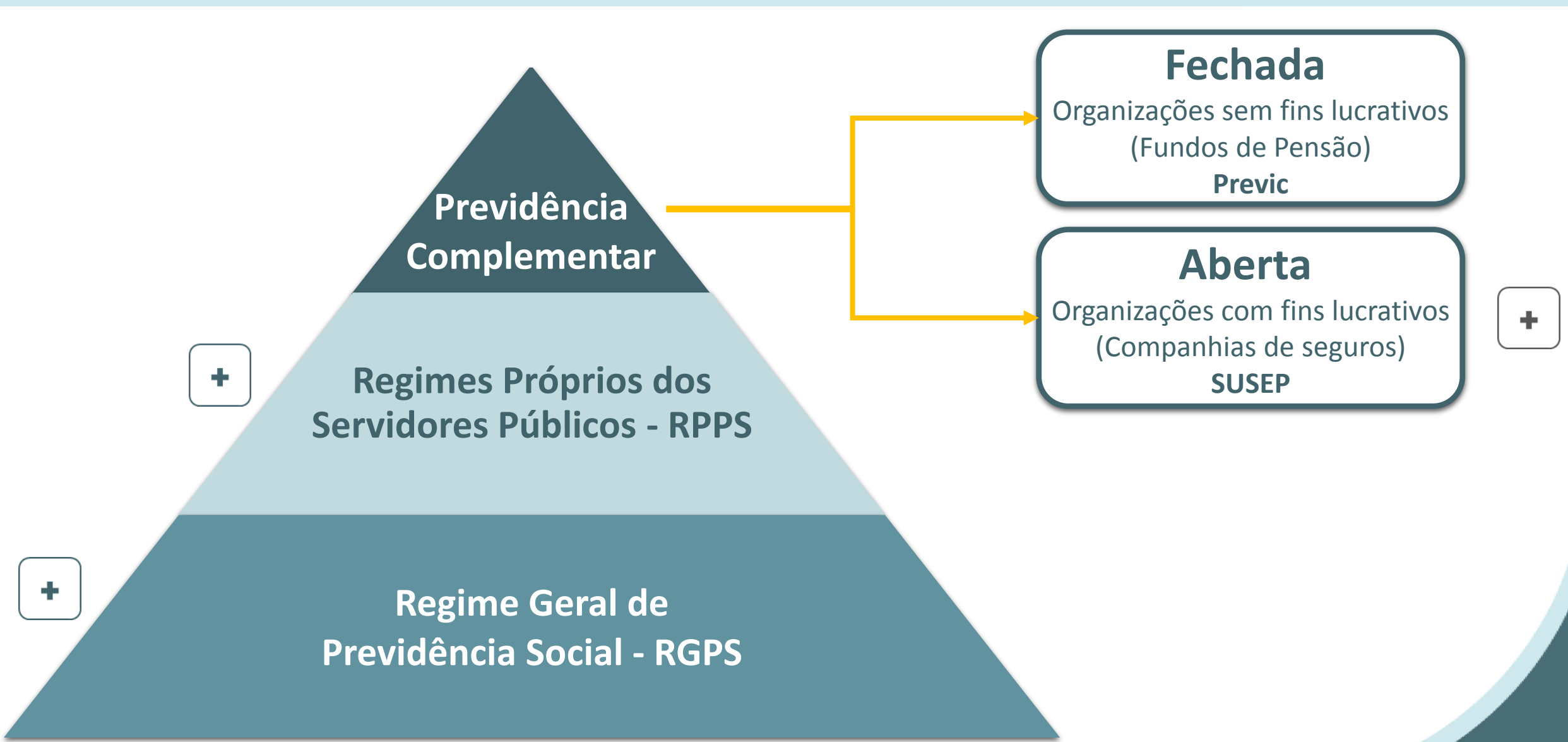
É representante da PREVIC no COREMEC - Comitê de Regulação e Fiscalização dos Mercados Financeiro, de Capitais, de Seguros, de Previdência e Capitalização.

Maurício Aguirre Nakata é Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil, desde 2003. É formado em Engenharia Civil e tem especialização em Direção e Gestão de Fundos de Pensão.

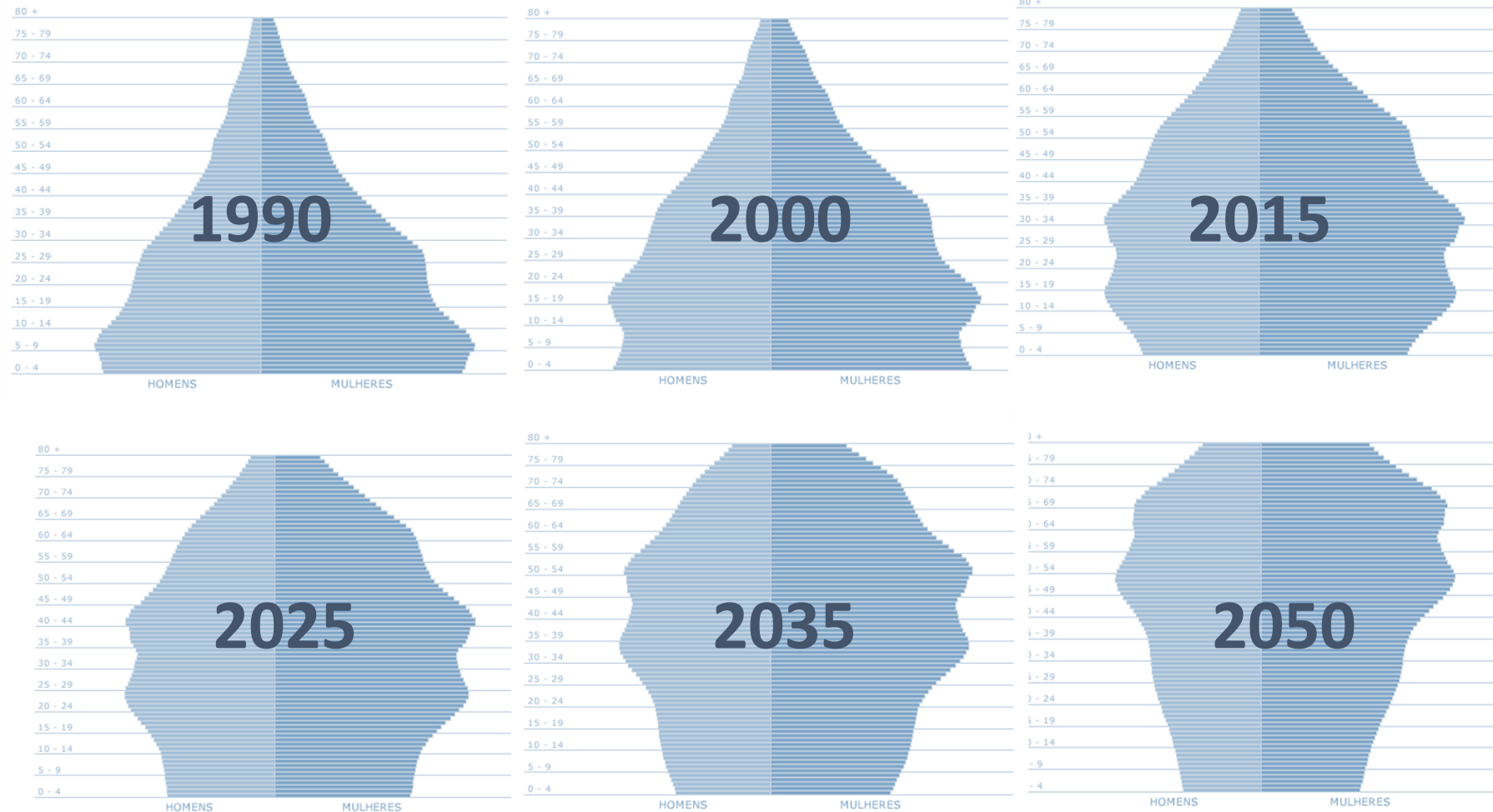
Atuou como Coordenador-Geral de Monitoramento Contábil e, em agosto de 2013, assumiu o cargo de Diretor da DIACE – Diretoria de Assuntos Contábeis, Atuariais e Econômicos da PREVIC.

Em junho de 2015 passou a ocupar o cargo de Coordenador Geral de Fiscalização Direta, na Diretoria de Fiscalização. É substituto do Diretor de Fiscalização.

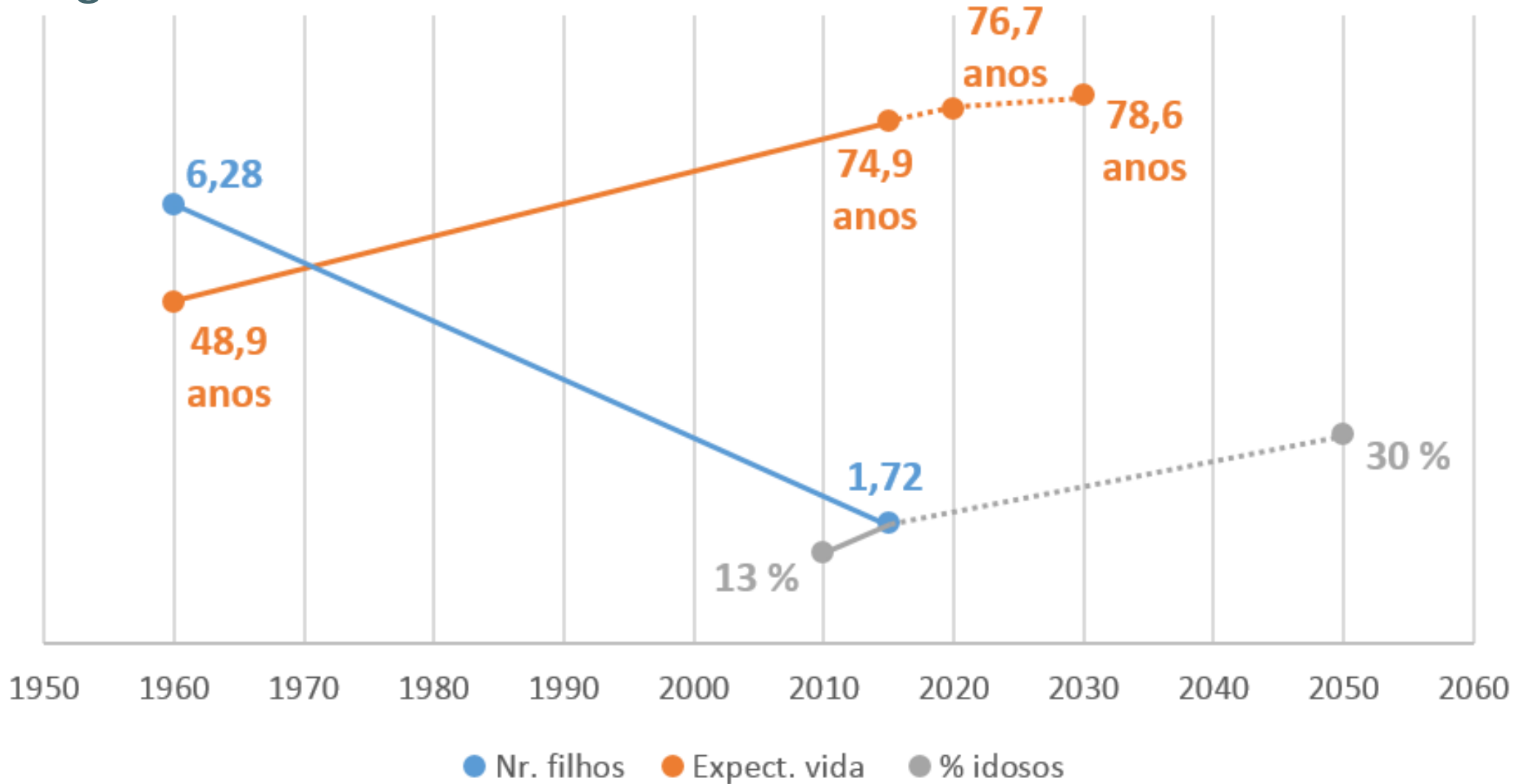
- O Sistema de Previdência no Brasil
- A Previdência Complementar Fechada
- Estrutura e Processo de Supervisão da Previc
- Considerações Finais



Pirâmide Etária da População (Projeção: 1990 a 2050)



Longevidade



Marco Regulatório – Linha do Tempo



Visualizar por Assunto

Números do Sistema



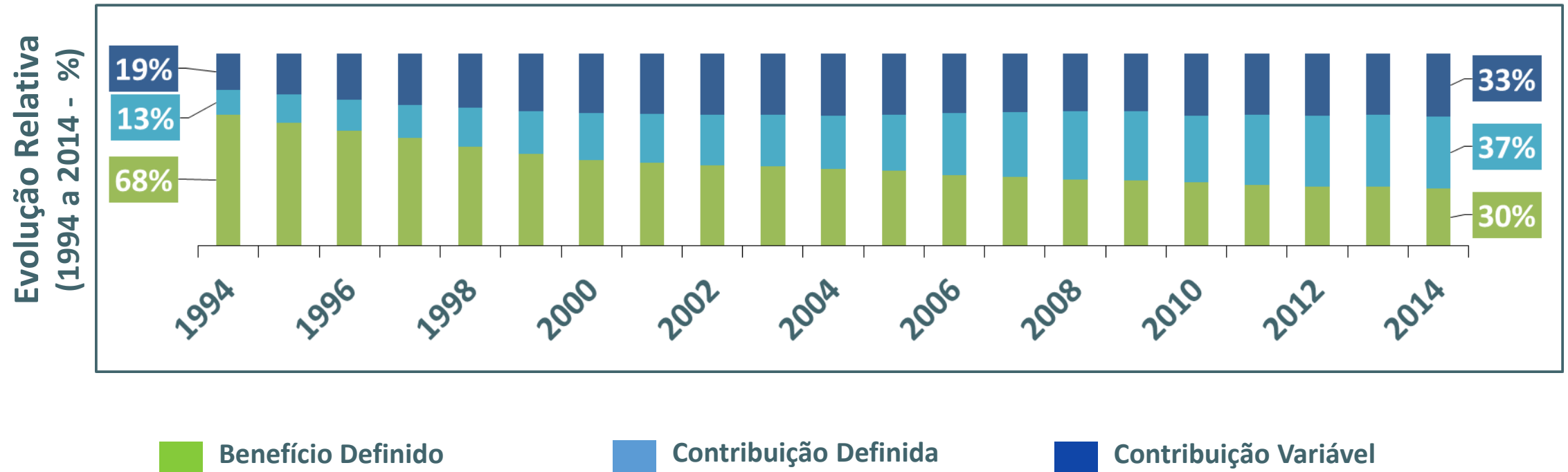
Entidades Fechadas de Previdência Complementar	317
Planos de Benefícios	1.101
Patrocinadores de Planos de Benefícios	2.671
Instituidores de Planos de Benefícios	491
Total da População Protegida	7.126.243
➤ Participantes Ativos	2.524.036
➤ Aposentados	558.299
➤ Beneficiários de pensão	171.740
➤ Designados	3.872.168
Ativo Total (bilhões)	R\$ 704,17
Valor do Benefício Médio Mensal do Sistema	R\$ 3.911,12
Valor do Benefício Médio do INSS (Jan/2015)	R\$ 1.002,42
Valor Total dos Benefícios Pagos no ano	R\$ 37,00 bi

Fonte: PREVIC/DITEC e DIACE.

¹ Posição preliminar de Dez/2014, em fechamento.

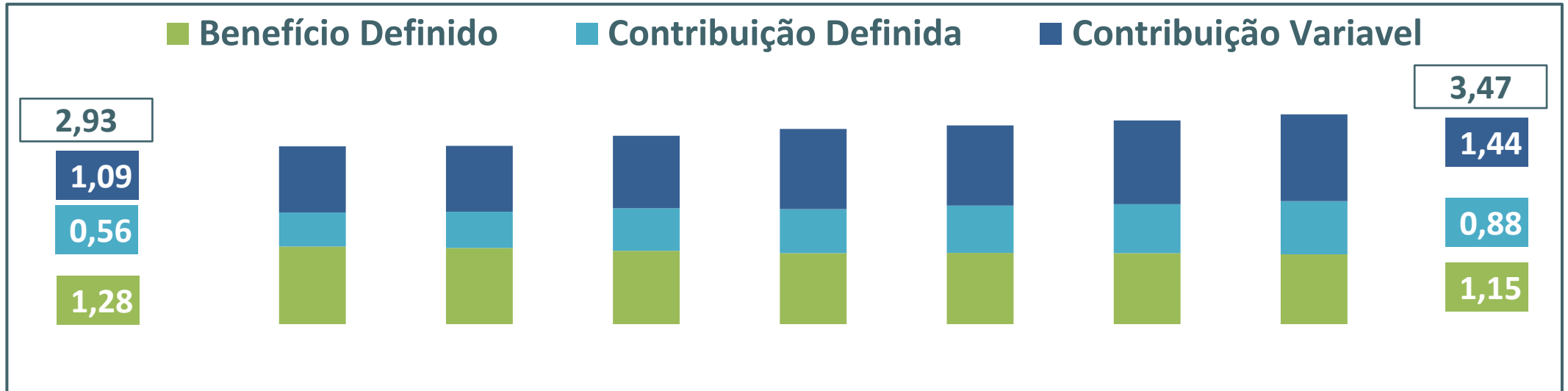
² O Índice de Solvência possibilita a análise sobre a capacidade de pagamento dos planos de benefícios no momento presente (critério estático) e ao longo do tempo conforme o amadurecimento desses planos (critério dinâmico).

Planos de Benefícios por Modalidade

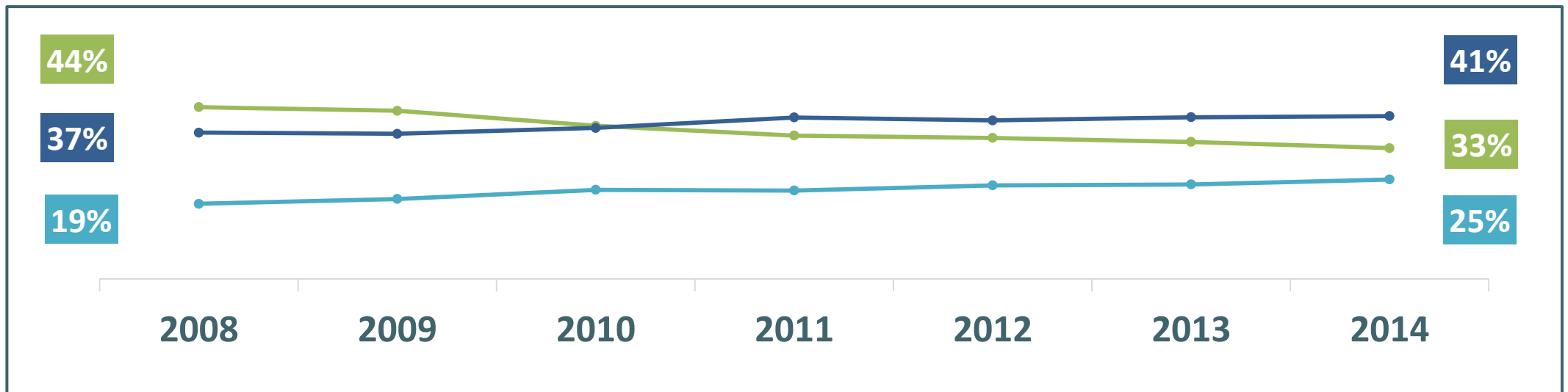


Participantes Ativos e Assistidos¹ por Modalidade

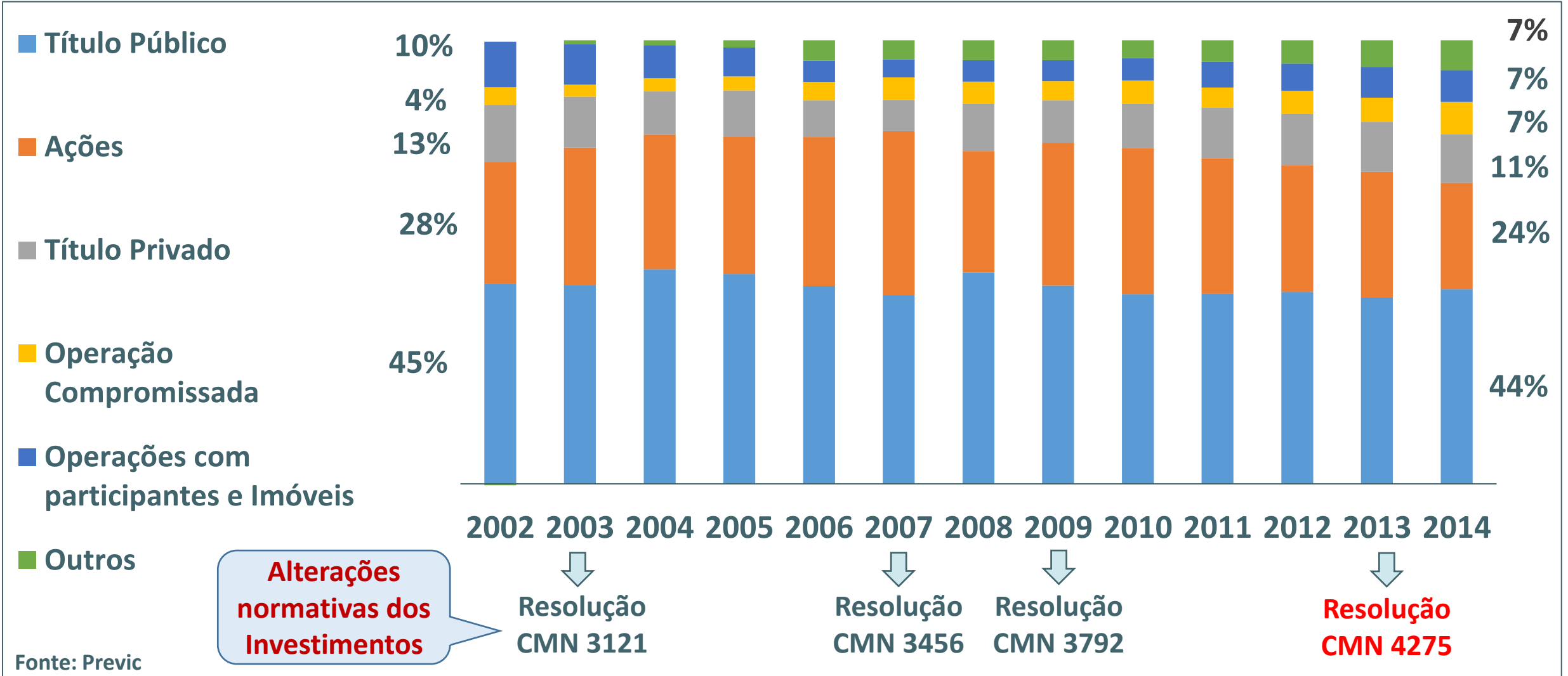
Evolução Absoluta
(2008 a 2014 - Milhões)



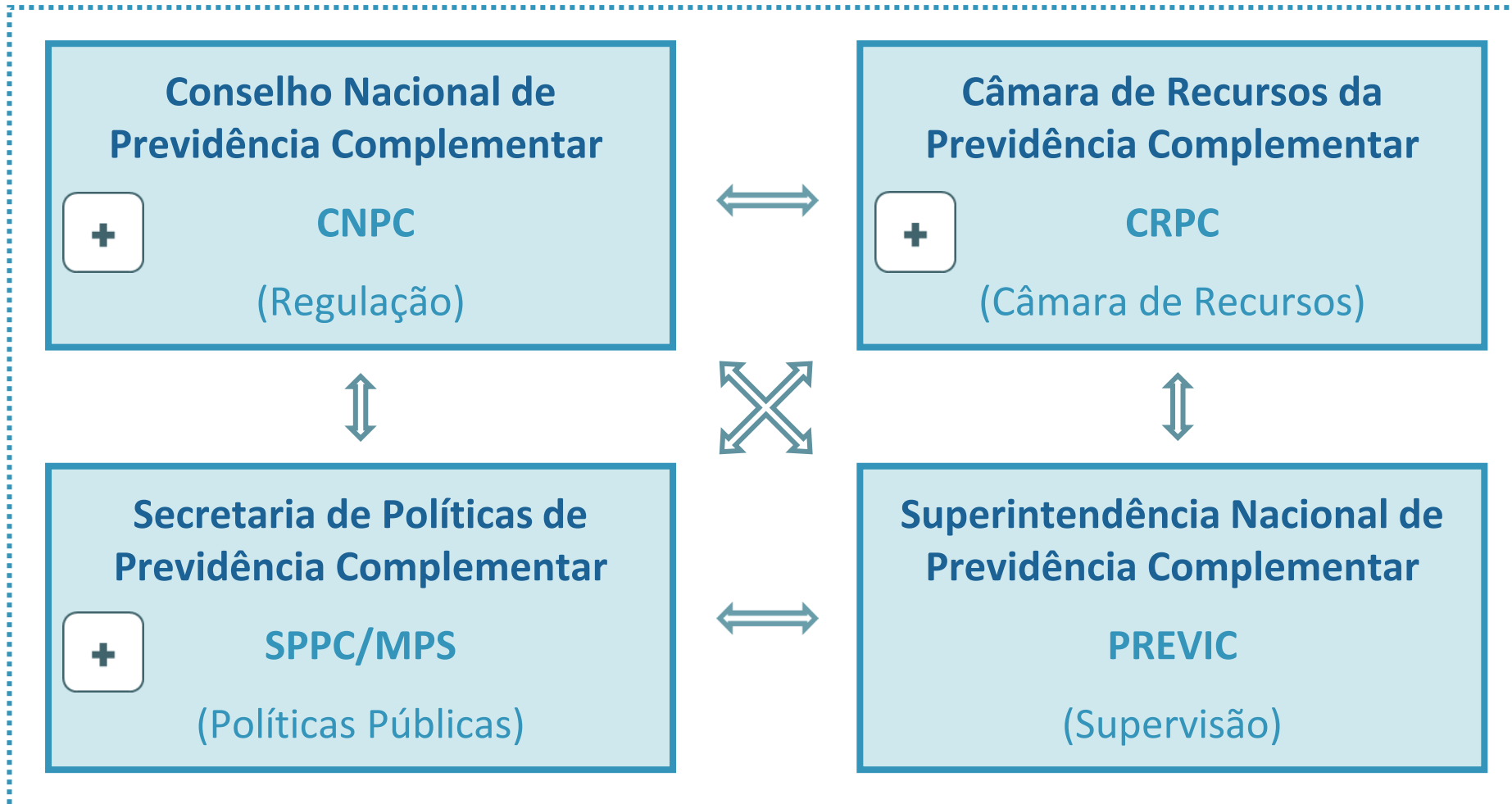
Evolução Relativa
(1994 a 2014¹ - %)



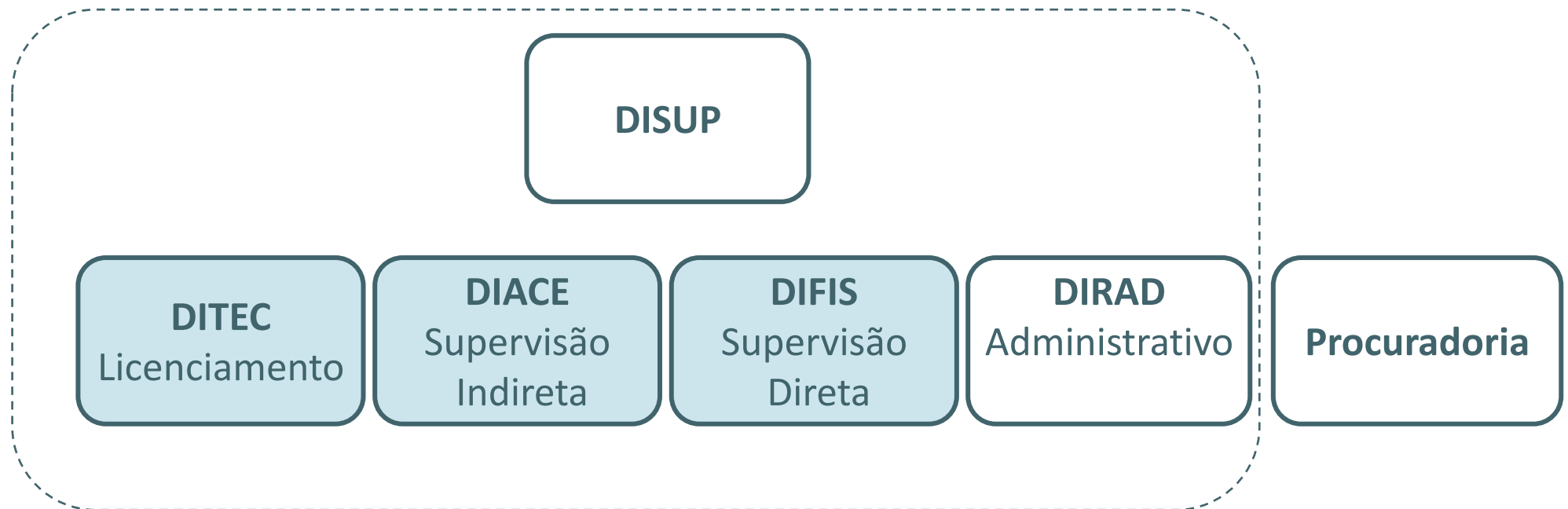
Alocação dos Investimentos



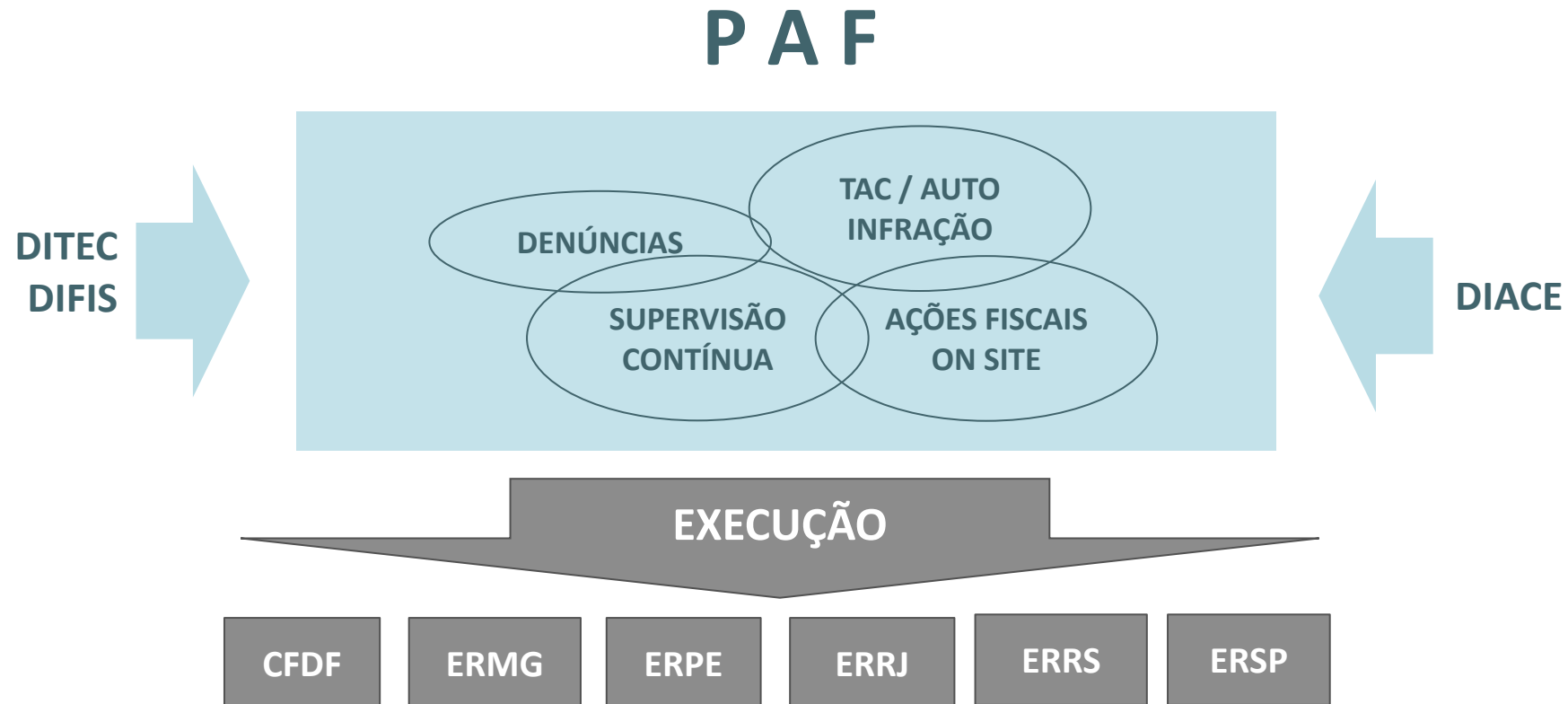
Estrutura



Diretoria Colegiada



Supervisão Direta - Programa Anual de Fiscalização (PAF)



Supervisão Direta - Programa Anual de Fiscalização (PAF)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE PLANOS PAF

- Matriz de Risco (amostragem como em toda auditoria)
- Indicadores atuariais, contábeis e de investimentos
- Denúncias e representações
- Subsídio de outros reguladores (CVM, BACEN, SUSEP)

Objetivos e Metas de Modelo de Supervisão

- **Aperfeiçoamento do Modelo de Supervisão Baseada em Riscos**
- **Monitoramento da Gestão dos Ativos**
- **Monitoramento da Viabilidade Econômico Financeira de EFPC e Planos de Benefícios**
- **Monitoramento do Cumprimento da “missão previdenciária” dos Planos de Benefícios**
- **Redução da Judicialização**
- **Alinhamento e uniformização às estruturas organizacionais e de competências, regulatórias, de supervisão e de fiscalização do SFN (Bacen, CVM e Susep)**

- **Sistema sólido e confiável**
- **Alinhado às melhores práticas internacionais**
- **Supervisão em constante evolução**
- **O Sistema é dinâmico e pode ser aperfeiçoado**



PREVIC
SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Obrigado!

Carlos de Paula
Diretor-Superintendente da PREVIC
(61) 2021-2315
previc.gab@previc.gov.br